



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCS719/819**

**DISCIPLINA: Capitalismo e Economia Popular**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**PROFESSOR/A: Fernando Rabossi**

**PERÍODO LETIVO: 2022.2**

**DIA E HORÁRIO: Segunda-feira, 14 às 17h**

**LOCAL: Sala Azul**

### **Ementa**

O curso Capitalismo e Economia Popular tem por objetivo apresentar e discutir uma pesquisa em andamento sobre transformações na forma de inserção de alguns atores dos setores populares nas dinâmicas econômicas contemporâneas. Construída a partir de diversas experiências em América Latina, mas prestando especial atenção às novas formas de integração com circuitos econômicos regionais e transnacionais, a pesquisa procura mapear diversas experiências que articulam o controle de clusters produtivos, mercados de produtos importados, circuitos de distribuição e articulações transnacionais. O curso explorará algumas discussões que consideramos fundamentais para explorar essas experiências que incluem a relação entre mercados e capitalismo, formas de ganhar a vida em contextos monetizados mas de assalariamento limitado ou irregular, a produção doméstica e os saltos de escala, o controle dos meios de distribuição e a disputa pelos mercados.

Como curso experimental, exploraremos quatro registros que podem oferecer ferramentas teórico-metodológicas para as pesquisas individuais de cada aluno e aluno. Por um lado, através de diversas pesquisas, apresentaremos os universos empíricos que inspiram nossas propostas. Em segundo lugar, retomaremos as discussões de três autores que consideramos fundamentais para enquadrar nossas discussões: Marx, Polanyi e Braudel. Em terceiro lugar, como se cruzam essas discussões com as especificidades dos mundos periféricos tradicionalmente abordados pela antropologia. Por último, abordaremos alguns temas centrais para nossa abordagem: formas de ganhar a vida, mercados, e trabalho doméstico.

Sobre avaliação, leituras e a dinâmica do curso, ver no final.

### **Programa**

#### **5 sept. Apresentação**

RABOSSI, Fernando e Nico TASSI. Fronteras y circuitos económicos populares. In Rabossi, F.; Tassi, N.; Diaz, M. P.; Miranda, B.; Alfaro, Y. (Orgs.) *(Trans)Fronteriza: fronteras y circuitos económicos populares*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO. Pp. 5-17. 2021.

#### **12 sept. La Salada, Argentina**

Hacerme feriante (92'30). Dir. Julián d'Angiolillo. 2010.

[https://www.youtube.com/watch?v=u73RhZ4Cdnk&ab\\_channel=ElNuevoMunicipio](https://www.youtube.com/watch?v=u73RhZ4Cdnk&ab_channel=ElNuevoMunicipio)

<http://www.elnuevomunicipio.com.ar/hacermeferiante/>



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

GAGO, Verónica. Introducción e Capítulo 1 (Entre La Salada y el taller: la riqueza comunitaria en disputa"). In Verónica Gago *La razón neoliberal: economías barrocas y pragmática popular*. Tinta Limón e Traficantes de Sueños. Pp.23-108. 2015.

FORMENT, Carlos. Ordinary Ethics and the Emergence of Plebeian Democracy across the Global South Buenos Aires's La Salada Market. In *Current Anthropology* 56(11): 116-125. 2015.

DEWEY, Matias. Conclusion. In *Making it at any cost: aspirations and politics in a counterfeit clothing marketplace*. Austin: University of Texas Press. Pp. 227-237. 2020.

PARRA García, Héctor. Globalización popular de la colectividad boliviana en Buenos Aires. In *La colectividad boliviana en Buenos Aires: ensamblajes populares en la globalización*. Buenos Aires: Teseo. Pp. 85-122. 2021.

### 19 sept. **América Lachina**

TASSI, Nico; Juan Manuel ARBONA, Giovanna FERRUFINO e Antonio RODRÍGUEZ-CARMONA. El desborde económico popular en Bolivia: Comerciantes aymaras en el mundo global. In *Nueva Sociedad*, 241: 93-105. 2012.

FREIRE, Carlos. Conexões Brasil-China: a migração chinesa no centro de São Paulo. *Cadernos Metrôpole*, 20(41): 223-243. 2018.

### 26 sept. **O Polo de Confecções do Agreste Pernambucano**

*Estou Me Guardando Para Quando O Carnaval Chegar* (85'38). Dir. Marcelo Gomes. 2019.  
<https://www.netflix.com/br/title/81180842>

GOMES, Sueli de Castro. O comércio de retalhos como estratégia de inserção. In *Do Comércio de Retalhos a Feira da Sulanca: uma inserção do migrante em São Paulo*. Dissertação de Mestrado. Geografia. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2002.

VÉRAS DE OLIVEIRA, Roberto e Marco SANTANA. "O Polo de Confecções do Agreste de Pernambuco: elementos para uma visão panorâmica." In *Trabalho em territórios produtivos reconfigurados no Brasil*. Recife: UFPE. Pp. 233-278. 2013.

RABOSSI, Fernando. Mercados, circuitos e confecções. (mimeo) 2022.

### 3 out. **Discutindo a globalização**

FOSTER, Robert. Tracking Globalization: Commodities and Value in Motion. In Tilley, C.; Keane, W.; Küchler, S.; Rowlands, M. e Spyer, P. (eds) *Handbook of Material Culture*. London: SAGE Publications. Pp. 285-302. 2006.

RIBEIRO, Gustavo Lins. A globalização popular e o sistema mundial não hegemônico. In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 25(74): 21-38. 2010.



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

LIMA, Jacob Carlos. A globalização periférica e a ressignificação dos lugares. In *Revista Sociedade e Estado*, 35(3):765-786. 2020.

### 10. out. **A acumulação primitiva segundo Marx**

MARX, Karl. A assim chamada acumulação primitiva e A teoria moderna da colonização. Em *O capital: Crítica da Economia Política (Livro 1: O Processo de produção do capital)*. São Paulo: Boitempo. Capítulo 24 e Capítulo 25. 2013 [1867].

### 17 out. (sem aulas – ANPOCS)

#### 24 out. **Polanyi e o sistema de mercado**

POLANYI, K. "Sociedades e sistemas econômicos", "Evolução do padrão de mercado", "O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias: trabalho, terra e dinheiro". Em *A Grande Transformação. As origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Campus. Pp. 62-98. 2000 [1944].

POLANYI, Karl. Nossa Obsoleta Mentalidade de Mercado. In Blog Thomas Conti (<http://thomasconti.blog.br>). 2013 [1947].

### 31 out. **Braudel e o capitalismo como monopólio**

BRAUDEL, Fernand. *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro: Editora Rocco. 1987.

WALLERSTEIN, Immanuel. Braudel on Capitalism, or Everything Upside Down. In *The Journal of Modern History*, 63(2): 354-361, 1991.

### 7 nov. **Conexões**

WOLF, Eric. Introdução; O mundo em 1400; Em busca da riqueza. Em *Europa e os povos sem história*. São Paulo: Edusp. Pp. 23-47; 49-102; 163-167. [1982] 2009.

### 14 nov. **Perspectivas**

SAHLINS, Marshall. Cosmologias do Capitalismo: o Setor Transpacífico do "Sistema Mundial". In *Religião e Sociedade*, 16(1-2): 8-25. [1988] 1992.

SAHLINS, Marshall. O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura Não é um 'Objeto' em Via de Extinção". Em *Mana. Estudos de Antropologia Social* 3 (1): 41-73 e 3 (2): 103-150. 1997.

### 21 nov. **Redefinição**

BALANDIER, Georges. A Noção de Situação Colonial. In *Cadernos de Campo*, 3: 107-131. [1955] 1993.

### 28 nov. **Ganhando a vida**



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

HART, Keith. 1973. "Informal Income Opportunities and Urban Employment in Ghana. In *The Journal of Modern African Studies*, 11 (1): 61-89, 1973. ["Oportunidades de renda informal e emprego urbano em Gana." Órgana Oficina de Tradução – UFRJ (Tradução Gabriel M. Francisco, Pedro Teixeira e Yasmin Turini).] 2018 [1973].

LOMNITZ, Larissa Adler de. Resúmen y conclusiones. In *Cómo sobreviven los marginados*. Mexico: Siglo XXI Editores. Pp. 218-223. 1993 [1975].

LEITE LOPES, José Sergio. Anotações em Torno do Tema "Condições de Vida" na Literatura sobre a Classe Operária. In Luiz Antonio Machado da Silva (org.) *Condições de vida das camadas populares*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp. 21-58. 1982.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. Estratégias de vida e jornada de trabalho. In Cavalcanti, M.; Motta, E; Araujo, M, *O mundo popular: Trabalho e condições de vida*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens. Pp. 61-73. [1984] 2018.

### 5 dez. **Pontos, negócios e feiras**

SOARES, Carlos Eugênio Líbano e Flávio dos Santos GOMES. "Dizem as Quitandeiras...": Ocupações urbanas e identidades étnicas em uma cidade escravista: Rio de Janeiro, século XIX. In *Acervo*, 15(2): 3-16. 2011.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. Notas sobre os pequenos estabelecimentos comerciais. In Cavalcanti, M.; Motta, E; Araujo, M, *O mundo popular: Trabalho e condições de vida*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens. Pp. 45-60. [1979] 2018.

GARCIA, Marie-France. O segundo sexo do comércio: camponesas e negócio no nordeste do Brasil. In *Rev. bras. Ci. Soc.* 7(19). 1992.

### 12 dez. **A produção doméstica**

ABREU, Alice Rangel de Paiva. Perspectiva histórica do trabalho a domicílio. In *O Avesso da Moda: trabalho a domicílio na indústria de confecção*. São Paulo: Editora Hucitec. Pp. 37-86.

GATES, Hill. Petty Production: The Enduring Alternative. In Alan Smart e Josephine Smart (eds.) *Petty Capitalists and Globalization*. Albany: State University of New York Press. Pp. 23-43. 2005.

### 19 dez. **Debate final e discussão dos trabalhos**



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### Bibliografia complementar

ALMEIDA, Mauro W. B. de. Marxismo e antropologia. Em Armando Boito Jr. e Caio N. de Toledo (orgs.) *Marxismo e ciências humanas*. São Paulo, Xamã/Fapesp/Cemarx. Pp. 75-85. 2003.

ALMEIDA, Mauro William Barbosa. "Narrativas agrárias e a morte do campesinato." *Ruris* 1(2): 157-186. 2007

ANDERSON, Kevin B. *Marx at the Margins: On Nationalism, Ethnicity, and Non-Western Societies*. Chicago: University of Chicago Press. 2010.

ARBONA, Juan, Maria Elena CANEDO, Carmen MEDEIROS y Nico TASSI. "El sistema económico popular. Consolidación y expansión de la economía popular en Bolivia." En Nico Tassi, Alfonso Hinojosa Gordonava y Richard Canaviri Paco (orgs.) *La economía popular en Bolivia: tres miradas*. La Paz: CIS y Vicepresidencia del Estado Plurinacional de Bolivia. Pp. 26-140. 2015.

BURNETT, Annahid. As raízes rurais da Feira da Sulanca no Agreste pernambucano. *Revista Extensão Rural*, DEAER – CCR – UFSM, 21(4): 9-31. 2014.

CARRIER, James. Gifts, commodities, and social relations: A Maussian view of exchange. *Sociological Forum*, 6(1), 119–136, 1991.

GLUCKMAN, Max. Anthropological Problems Arising from the African Industrial Revolution. In Aiden Southall (ed.) *Social Change in Modern Africa*. London: Oxford University Press. Pp. 67-82, 1961.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e função da troca na sociedade arcaica. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac&Naify, 183-314. 2003. [1923-1924]

REDFLIED, Robert. *Peasant Society and Culture: An anthropological Approach to Civilization*. Chicago: Chicago University Press. 1956.

LEWIS, Oscar. The Culture of Poverty. In *Scientific American* 215(4): 19-25. 1966.

SMITH, Carol A. Analyzing Regional Social Systems. In Carol Smith (ed.) *Regional Analysis Vol. 2 Social Systems*. New York: Academic Press. Pp. 1-20. 1976.

SMITH, Carol A. Regional Economic Systems: Linking Geographical Models and Socioeconomic Problems. In Carol Smith (ed.) *Regional Analysis Vol. 1 Economic Systems*. New York: Academic Press. Pp. 3-63. 1976.

TASSI, Nico. *The Native World-System. An Ethnography of Bolivian Aymara Traders in the Global Economy*. Oxford University Press. 2016.

TIBLE, Jean. *Marx Selvagem*. São Paulo: Annablume, 2013.



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### **Dinâmica e Avaliação**

A carga de leitura do curso é extensa. Em cada sessão, há indicada uma bibliografia específica. Nas sessões com mais de dois textos, poderão escolher um dos textos para discutir na sala de aula. Em duas sessões, há filmes indicados. A proposta é que sejam assistidos antes das aulas. Caso a turma prefira, poderemos assistir coletivamente em horário extra-aula.

O conceito final da/o aluna/o dependerá da sua participação na sala de aula acompanhando a leitura regular dos textos do programa (30% da nota final) e a apresentação de um trabalho final (70% da nota final) construído a partir das leituras e discussões do curso que tanto pode ser sobre sua pesquisa quanto sobre alguma problemática ou autor analisado no curso. O trabalho deve dialogar com, pelo menos, três dos textos do curso.

Como em todas as disciplinas dos programas, é obrigatória a presença em 75% das aulas da disciplina.